

“Como é realmente sair da ilha”

Dossiê Documental

Aluna: Bia Peixe, 15391

UC: Documentário Transmedia

Instituição: Escola Superior de Comunicação Social

Ano: 2025



Índice

Índice	1
Tema	2
Justificação da escolha	2
Sinopse	2
Background temático	2
Mind map	3
Guião do documentário	4
Estratégia transmedia	5
Músicas a utilizar	5
Conceitos-chave	6
Tom	6
Pré-Produção	6
Produção	6
Pós-Produção	7

Tema

A experiência de quem nasceu e cresceu numa ilha e em certo momento teve de sair.
O contraste entre duas visões diferentes: a insular e a continental, e como essa transição impacta a vida pessoal, emocional, profissional e académica de quem parte.

Justificação da escolha

- Sou natural do Porto Santo e vivi na ilha 18 anos;
- Apesar de ser um lugar paradisíaco, é também um espaço com limitações a nível de educação, saúde, cultura, transportes, instalações, e por este motivo precisei de sair da ilha para prosseguir os meus estudos;
- Sair da ilha, para mim, foi mais do que uma mudança geográfica, foi um processo emocional de adaptação e enorme transformação;
- A escolha deste tema surge de uma vontade de querer compreender diferentes perspetivas sobre como é sair da ilha para os porto-santenses, pois cada pessoa vive este processo de forma única.

Sinopse

“Como é realmente sair da ilha?” é um documentário transmedia que documenta o que acontece quando um porto-santense, que cresceu num território de dupla insularidade a sua vida inteira, decide partir.

Através da minha voz como narradora, e de entrevistas com ilhéus, o projeto procura compreender o impacto emocional da partida e as mudanças que ocorrem a nível pessoal e profissional.

“É preciso sair da ilha para ver a ilha.” - José Saramago

Background temático

O Porto Santo é uma ilha pequena, com cerca de cinco mil habitantes, e enfrenta desafios típicos das comunidades insulares, como: ausência de universidades e estabelecimentos, oportunidades profissionais reduzidas e uma mentalidade fechada resultante do duplo isolamento.

Muitos jovens optam por partir da ilha para prosseguir os seus estudos, e partem para Lisboa, para a Madeira ou até mesmo para o estrangeiro. Esta partida causa nostalgia e um sentimento de pertença dividida entre dois mundos: a ilha (conforto de casa), e o mundo (novas oportunidades).

O documentário pretende explorar o impacto desta partida na experiência dos ilhéus e como essa mudança influencia a forma como veem o mundo, o seu crescimento pessoal e profissional.

Mind map



Guião do documentário

Parte 1: Apresentação do tema

Imagem	Som
Praia dourada	Música: Carlos Paredes - Porto Santo Voz off: “Mas afinal, como é sair da ilha para alguém que viveu e cresceu aqui a sua vida inteira?”
Planos de todos dos porto-santenses entrevistados a rir na entrevista	Música épica com violinos começa
Avião a descolar da ilha Planos da cidade	Fala impactante de um entrevistado ao responder à pergunta: “Porque saíste do Porto Santo?” <i>ex: “Tive de vir para Lisboa porque não conseguia tirar aquilo que quero no Porto Santo”</i>
Planos contrastantes entre Ilha/Cidade	Música épica com violinos desvanece

Parte 2: A partida

Imagem	Som
Malas a serem feitas Planos das partidas e chegadas no aeroporto	Música com piano estilo “alta definição” começa Respostas à pergunta: “Lembras-te do dia que saíste do Porto Santo?” “Porque saíste do Porto Santo?”
Vida na ilha Detalhes da natureza da ilha (montanhas, palmeiras, mar, praia, rochas, arriba) Timelapse da cidade/ilha	Respostas à pergunta: “Qual foi o sentimento de entrares no avião e saberes que não voltavas nos próximos meses?”
Imagens de arquivo dos entrevistados quando chegaram ao continente Planos da cidade: carros, prédios, obras, trânsito...	Respostas à pergunta: “Como foram os primeiros meses depois de chegares ao continente?”
Vida atual dos entrevistados	Respostas à pergunta: “O que significa a frase “é preciso sair da ilha para ver a ilha” para ti?”

Parte 3: A mudança

Imagem	Som
Entrevistados escolhem espaços diferenciadores/representativo para ir	Respostas à pergunta: “O que sentiste quando voltaste?”
Ilustrar uma das respostas	Respostas à pergunta: “O que é que sentes mais falta da ilha?” Respostas à pergunta: “Porque é que achas que uma pessoa, mesmo gostando da ilha, sai?”
Cara dos entrevistados	Música: NAPA - Deslocado Resposta à pergunta: “Em uma frase, o que significa viver na ilha para ti?”
Diferentes climas na ilha: Sol Nublado Chuva Verão Inverno	Reflexão final em voz off: “No final do dia, o Porto Santo faz parte de todos nós, faz parte da nossa história, da nossa herança e caminho. Sair, foi a forma de entender o que o Porto Santo nos ensinou e de dar o devido valor à ilha. Talvez crescer seja isso mesmo... Perceber que a ilha nunca sai de nós. Porque todos somos ilhas, e a ilha somos nós.”

Estratégia transmedia

1. **Documentário principal:** com a narrativa principal, com objetivo de transmitir emoção sobre a insularidade;
2. **Post carrossel para Instagram:** com os bastidores da produção e citações do documentário, com objetivo de criar identificação, proximidade e motivação para ver o documentário principal;
3. **Podcast “Conversas com ilhéus”:** conversas com ilhéus, com o objetivo de prolongar a narrativa. Trechos da entrevista que não aparecem no documentário.

Músicas a utilizar

NAPA - Deslocado
Carlos Paredes - Porto Santo

Conceitos-chave

- Dupla insularidade
- Dualidade: Ilha e Mundo
- Saudade
- Necessidade de voltar
- Nostalgia
- Pertença
- Crescimento pessoal e profissional

Tom

Jovem, inspirador e emocionante.

Pré-Produção

Entrevistas a porto-santenses

- Joana Isabel - Estudante no ISCTE - dia 16/11
- João Pedro Olim - Jornalista na CNN e TVI - dia 16/11
- Nelson Caldeira - Blog “ilhéu de fora” - dia 23/11

Produção

Material usado:

Câmara:

Canon R6

Lente:

24-70mm f4

Luz:

Small rig cob 60 + Soft box

Microfone:

DJI mic

Extra gear:

Small rig magic arm

Tripé omega carbon III

Monitor atmos ninja

Iceman cooler system

Top handle

Side handle
Bateria externa 99W
Sony headphones WH 1000XM5 Noise Canceling

Pós-Produção

Timeline:

